



ÁSIA/FILIPINAS – Um “acordo inclusivo” pela paz no sul das Filipinas: os líderes religiosos se encontram com o Governo

Zamboanga City (Agência Fides) – Explorar todas os possíveis caminhos e soluções para obter a paz; promover um acordo possivelmente “inclusivo” que considere todas as componentes religiosas, étnicas e culturais da sociedade do sul das Filipinas: são os pontos-chaves que emergiram no encontro entre os líderes religiosos islâmicos e cristãos de Mindanao, reunidos no “Interfaith Council of Leaders” (IFCL), e os representantes do Departamento governamental responsável pelos acordos no sul das Filipinas. Segundo Fides, o encontro realizado em 4 de novembro, foi uma “sessão informal de diálogo” de cerca três horas. A delegação do Governo filipino foi guiada por Miriam Coronel Ferrer, presidente do Departamento encarregado pelo Presidente Benigno Aquino de superintender as negociações (“Office of the Presidential Adviser on the Peace Process”, OPAPP). Num confronto que se revelou “precioso e fecundo”, notam as fontes de Fides, os presentes partilharam informações e observações sobre o acordo de paz assinado pelo Governo em 1996 com o grupo rebelde “Moro National Liberation Front” (MNLF) e também no recente acordo assinado em outubro de 2012 com os guerrilheiros do “Moro Islamic Liberation Front” (MILF), que institui uma nova região autônoma muçulmana chamada “Bangsamoro”. Os líderes religiosos expressaram o desejo de uma “acordo inclusivo” que não despreze as exigências dos vários grupos étnicos e religiosos presentes em Mindanao. Depois reiteraram a importância do diálogo inter-religioso entre comunidades diferentes, como instrumento que pode reforçar todo pacto social e político, expressando preocupação porque depois do ataque dos rebeldes do MNLF em Zamboanga, cidade situada na ilha de Mindanao, cerca de um mês atrás, parece que tais relações se deterioraram. Sobre o tema de “como atingir um acordo realmente conclusivo” e sobre a importância do diálogo intercultural e inter-religioso se deteve recentemente também o movimento para o diálogo “Silsilah”, animado em Zamboanga pelo missionário PIME Pe. Sebastiano D’Ambra. O movimento “Silsilah” está trabalhando com veemência na estabilização para uma melhor compreensão do acordo quadro que institui a região “Bangsamoro”. Convicção do movimento, de fato, é de que o diálogo seja eficaz e construtivo se precedido e apoiado por uma informação capilar sobre diferentes implicações, significado e impacto do acordo de paz sobre a vida concreta das populações locais. (PA) (Agência Fides 8/11/2013)